

General Leonidas Cardoso, o Mais Votado em S. Paulo

As Apurações
no E. do Rio
Ireneu José de Souza,
o candidato mais vo-
tado em Niterói
(Na 2. página)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.320

Mozart e Bruzzi Entre os Mais Votados

Para o Senado

Mozart Lago	8.337
Caiado de Castro	10.971
Gilberto Marinho	8.421
Hamilton Nogueira	8.207

Deputados mais votados:

BRUZZI MENDONÇA

LUTERO VARGAS

CARLOS LACERDA

Votação de Bruzzi Mendonça
em 54 urnas

1.ª Zona	7	119
3.ª	1	18
5.ª	2	21
7.ª	1	20
8.ª	10	291
9.ª	1	26
10.ª	3	86
11.ª	8	300
12.ª	5	123
13.ª	6	161
14.ª	7	188
15.ª	7	188
	54	1.415 vts.

Foram apuradas 122 urnas, mas o T.R.E. não forneceu os resultados oficiais. Todos os cálculos até agora apresentados são precários.

NO R. G. DO SUL:

No 2º Lugar a Frente Popular

PORTO ALEGRE, 4 (IP) — Expressiva votação está obtendo candidatos da Frente Popular, que reúne as forças patrióticas, registradas na legenda do Partido Socialista Brasileiro. A votação para a Câmara Federal antecipa o seguinte resultado: 1.º PTB, com 1.665; 2.º P.S.B., com 938 votos. Para a Câmara Federal: PTB: 1.409 votos; P.S.B.: 1.304. O desembargador João Pereira Sampayo e o deputado Cândido Norberto são os candidatos à deputação federal mais votados no Partido do Socialista Brasileiro.

Os candidatos ao Senado Federal, João Goulart e Ruy Ramos, apoiados pela Frente Popular, são os mais votados.



Verdadeira multidão acorreu, ontem, ao Maracanã, acompanhando os trabalhos de apuração do pleito. No clichê, grupo formado em torno de uma das juntas apuradoras.

Na Bahia, Vence Balbino

É O CANDIDATO
APOIADO PELAS FÓR-
ÇAS POPULARES —
LÚCIO RITTENCOURT,
UM DOS CANDIDATOS
MINEIROS AO SENADO
DE MAIOR VOTA-
ÇÃO EM MINAS

SALVADOR, 4 (IP) — Antônio Balbino, candidato apoiado pelas forças populares, está vencendo as eleições para governador do Estado. Até às 22 horas, nesta capital, o resultado era o seguinte: Balbino: 3.436; Calmon: 2.363.

Nas eleições para prefeito venceu o candidato Hélio Machado, apoiado pelos getulistas e comunistas, com uma diferença de quase 300 votos sobre o segundo colocado.

CONCLUI NA 2. PÁGINA

GAL. LEÔNIDAS CARDOSO O MAIS VOTADO NA CAPITAL BANDEIRANTE

Candidato a deputado federal pelo Movimento da Panela Vazia — Adoração Vilar, com boa votação — José Rocha Mendes, Ralph Zumbano e Ariel Tomasini dos mais votados para a Assembleia Estadual



General Leonidas Cardoso

Os primeiros resultados eleitorais vieram demonstrar como o povo repudiou a ditadura uenô-americana de Café Filho e os generais fascistas que assaltaram o Poder a 24 de agosto. É lícito prever que o veredito das urnas será uma veemente condenação a esse governo entreguista e antipopular e no seu partido do Poder, U.D.N.

Tudo fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.

Aos atuais detentores do Poder não bastou que o Partido Comunista estivesse na ilegalidade, contra a manifesta vontade da nação, e que fosse impedido de concorrer às eleições sob sua própria legenda. Foram, além, feitas ameaças e chantagens contra outros partidos, a fim de que não apresentassem.

Eles fizeram o governo Café Filho e sua justiça eleitoral para impedir um pronunciamento do eleitorado, consentâneo com a vontade do povo brasileiro e seu nível político. As Instruções Eleitorais revigoraram na prática a Constituição, instituindo uma odiosa discriminação só existente nos regimes fascistas.



O ROMANCE DE 50º NO CURSO DE LITERATURA DA ARDE — Realizou-se sexta-feira última a terceira aula do Curso de Literatura Brasileira, patrocinado conjuntamente pela Associação Brasileira de Escritores e pela Associação Brasileira de Imprensa. O romancista José Geraldo Vieira fez uma conferência sobre o romance brasileiro, demorando-se na análise das obras aparecidas no período de 1930-49. O auditório da ABI, local das aulas, estava repleto, como das conferências anteriores, pois além dos 800 alunos literários, estava atraído grande número de pessoas interessadas. Na próxima sexta-feira terá lugar a conferência do Prof. Mário Túlio sobre "Literatura Infantil", com início às 18 horas, no mesmo local. O cliché mostra o romancista José Geraldo Vieira, quando pronunciava a sua conferência, e uma parte da grande assistência.

Desbragada Coação em Pernambuco

Títulos de eleitores rasgados, delegados do PTB espalhados — Municípios do interior transformados em praças de guerra — Mais de cinquenta por cento de abstenções

RECIFE, 4 (Correspondente especial, via Itaúca) — As eleições em todo o Estado realizaram-se sob clima de grande coação. No próprio recinto eleitoral delegados de partidos oposicionistas foram ameaçados e provocados por esbirros policiais. Muitos eleitores antecandidatos tiveram seus títulos rasgados.

Em Maceió um delegado da polícia espancou um delegado do PTB. Em São José

I CONGRESSO MUNDIAL DE HOMEOPATIA

No auditório do Ministério de Educação e Cultura, instalou-se ontem, às 21 horas, o I Congresso Mundial de Homeopatia. Participam de conclave delegações de vários países do mundo, principalmente da América. A delegação argentina apresenta sete trabalhos científicos.

do Egito, no sentido, as ruas foram transformadas em verdadeira praça de guerra e elementos armados não deixaram a determinação legal de se afastarem no mínimo 200 metros das seções.

Pode-se afirmar que em 90% dos cedulas eleitorais do Estado houve desbragada coação. Em consequência desse clima de ilegalidade a abstêncio atingiu a 65%, atingindo de preferência os eleitores antecandidatos.

Em consequência dessa situação de coação desenfreada as primeiras apurações dão a Cordeiro a maioria, inclusive, nesta Capital, cujo eleitorado é solidamente partidário da oposição.

EM PORTO ALEGRE — O pleito em Porto Alegre decorreu normalmente. As seções eleitorais de Porto Alegre afluíram grande número de eleitores fazendo filas intermináveis.

EM BELÉM DO PARÁ

As eleições em Belém do Pará foram prejudicadas pelas chuvas torrenciais que caíram sobre a cidade durante o domingo.

CHOQUE ENTRE GRUPOS ARMADOS EM GOIÁS

Em Goiás, segundo os telegramas, situação no interior era inquietante. Em Niquelândia, por exemplo, grupos armados defrontaram-se causando várias pessoas feridas.

EM 30% A ABSTENÇÃO NO ESTADO DO RIO

As eleições em Campos e em Niterói decorreram com normalidade. Houve grande abstêncio em Petrópolis, calculada-se em 30% a abstêncio em todo o Estado do Rio.

Conclusões

Repúdio...

Tribunal Regional Eleitoral, anunciamos pela Agência Nacional, a abstêncio pode ser calculada de 30 a 40 por cento.

BRUZZI DERROU LAZERDA EM BANGU

No subúrbio carioca, Bruzzi Mendonça foi o deputado mais votado a um só turno. Lutero Vargas, Duarte, correspondentes ao brasilino, anotaram, ontem, anteciparam o segundo resultado total: Lutero: 79 votos; Bruzzi: 69 votos; Laetra: 58 votos. Nestes uras, onde a legenda do PRT alcançou 81 votos, o senador Mozart Lago venceu Hamilton Nogueira por 239 votos contra 110.

Em Bangu, a legenda do PRD e vereador conseguiu 62 votos, muito bem colocada.

NA LEOPOLDINA

Em 3 urnas apuradas da zona da Leopoldina, as legendas do PRT, para denúcio e do PR, para vereador, foram bastante votadas, sendo Bruzzi Mendonça e Alcides Miguel de Oliveira os primeiros colocados em ambos os Partidos.

ALCIDES DE OLIVEIRA MARCHA NA FRENTE

O político Alcides Miguel de Oliveira, candidato ao Brasilino, venceu obtendo uma vitória maciça. Seu nome permaneceu em quase todas as urnas e lá à tarde era considerado o vereador mais votado.

VOTOS PARA PRESTES

Em dezenas de urnas apenas apuraram numerosas cédulas com o nome de Luiz Carlos Prestes. Ultimamente continha 3 votos de 1 cruzado com a legenda evita o maior dos brasilinos, viva Luiz Carlos Prestes. Em outro sentido, um eleitor deixou um bilhete no qual dizia entre outras coisas que, já que não podia votar em Prestes, não votava em ninguém. Também Edmundo Bonfante e Raimundo Alencar receberam votos, alguns dos quais dalião. Estes votos foram anulados. De igual modo foram anuladas cédulas de Maria Teresa Palácios e Alfredo dos Santos, o mesmo ocorrendo com os de Lício Hauer e de Eileen Alves.

76 URNAS APURADAS

As 80 juntas que ontem funcionaram no Maracanã apuraram um total de 76 urnas, das mais diversas zonas eleitorais do Rio. Nelas o nome de Bruzzi Mendonça, candidato das forças patrióticas, lançado cerca de dez dias antes do pleito, predominou nos segundos terceiros lugares, imediatamente após o sr. Lutero Vargas.

FALTA DE ORDEM NA APURAÇÃO

Em dezenas de juntas apuradoras notou-se uma falha

No Dia do...

de ordem generalizada, uma delas, a 14, destacava-se a falta de organização. Fiscais e escrutinadores revolviam os votos e as informações para os repórteres dificilmente eram fornecidas.

BRUZZI COM GRANDE VOTAÇÃO

O advogado Bruzzi Mendonça, do Partido Republicano Trabalhista, teve grande votação. Bruzzi foi o segundo colocado em dezenas de urnas, das quais anotamos: 1ª zona, seção 824/42 votos. O corvo Lacerda teve 41 votos. Na 66ª urna, seção da 11ª zona, Bruzzi teve 33 votos contra 28 de Lacerda. Na seção 171, da 15ª zona, Bruzzi foi o 2º colocado, com 62 votos. Em Jacarepaguá, o sr. Bruzzi Mendonça obteve na seção 43, da 13ª zona, um total de 31 votos, contra 20 de Lacerda e 12 de Breto da Silveira. Na 66ª seção, da 11ª zona, Bruzzi obteve 35 votos, contra 76 de Lutero Vargas e 23 de Lacerda. Identica foi a votação na 67ª seção, da 11ª zona: Lutero 76; Bruzzi 33; e Lacerda 23. Na 68ª seção, da 11ª zona, Bruzzi teve 35 votos.

Gal. Leônidas...

enorme votação. José Rocha Mendes, até às 18 horas de hoje, tinha 124 votos na Capital e 208 em Santos, onde haviam sido apuradas apenas 17 urnas. Raul Zumbano, na Capital, estava com 119 votos. E em Sorocaba, Arie Tomasi estavam com 21 votos, em apenas duas urnas suas apuradas.

GOVERNADORES SAO PAULO, 4 (Pelo telefone) — Os resultados da

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros — 42.003; Prestes Maia — 36.234; Toledo Piza — 5.541.

O sr. Toledo Piza teve votação maior que os demais candidatos, em Sorocaba, e sua votação em São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí,

votação para governadores até às 18 horas de hoje eram os seguintes: Jânio Quadros — 48.629; Ademar de Barros —

RECORRE AO S. T. MILITAR O MAJOR DANTAS LOUREIRO

NA CAVERNA DO CORVO



o prego do artigo do dia

CHANTAGEM ELEITORAL

ETELVINO, em Pernambuco e meios, de que dispõe no governo, não se satisfazem com regularizar o bruto e puerilismo que o pleito de 3 de outubro. Isto não é de surpreender. Etilvino nasceu, politicamente, e politicamente, há de morrer. É a sua natureza. Mâos tintas de sangue derramado, hegemônico tipo do regime, Etilvino desaparece, com a repulsa de todos os partidos de Pernambuco, com o movimento que se organizou e se unificou para derrotá-lo nas urnas. Apesar-mão ideal para os lampiques nacionais, fez daquele caminho as instruções dos colonizadores e os círculos, com a delícia própria de um sádico, de velho torturador de operários.

O infame recurso de mandar carros a mercados e lojas de "Fábrica das Faves" e distribuir uma edição falsa da mesma órgão, contendo suposta recomendação do Prestes, para que o povo votasse, é, na opinião de Pernambuco e assim lograr resultados que pudesssem satisfazer a Cordero, quer dizer, aos amedrontados.

Explicando uma exoneracão

CAFÉ FILHO exonerou das funções de diretor da Petrobrás o coronel Arthur Levi nomeando-o para o mesmo lugar o Sr. Alfredo de Oliveira Figueiredo. A medida é aparentemente de simples rotina, pois o Cel. Levi fôr nomeado para o cargo pelo próprio Café.

Todavia, a verdade é outra. O coronel Arthur Levi, no passado, sempre se manifestou pelo monopólio estatal do petróleo e contra a entrega do nosso ouro negro à Standard Oil. Sua nomeação nos primeiros dias do governo do golpe encerrou uma dupla manobra: confundir os patriotas aos quais os governantes "esse" prometiam não modificar a política petrolífera anterior, imprimindo-lhe cunho mais entregista, e amansar o próprio coronel que, pelo visto, foi considerado como pessoa de caráter semelhante ao do presidente.

Como se sabe, os maiores do Governo não gostaram do discurso de Arthur Levi no ato de posse, pois o consideraram muito verde e amarelo, em lugar do vermelho, azul e branco drapeleira ianque que são as cores da moda nos círculos do Catete. Segundo o rumo que os levou ao Poder, Júarez, Eduardo Gomes e Cia., já tomaram medidas práticas para a entrega do petróleo à Standard, medidas entre as quais se inclui o contrato assinado entre a Petrobrás e aquela trustee ianque. Agora, durante a viagem de Gudin, um assalto em maior escala foi programado e vai ser posto em prática. Tudo então se esclarece: o ministro da Fazenda chegou domingo; o Cel. Levi saiu no sábado...

Intervencionismo ianque

Ao chegar a São Salvador, informa um telegrama da U.S.A. que o deputado guatemalteco Meja Bardales afirmou em tom categorico: «O coronel Jacobo Arbenz foi deposto pelos norte-americanos e este é a mais vergonhosa intervenção dos Estados Unidos no Guatema-

la». Os ex-parlamentares da Guatemala, católicos praticantes, fazem parte de um grupo de ex-deputados contra os usos provocados e autoritários dos norte-americanos. Uma vez a verdade sobre os acontecimentos da Jovem República atingida em cheio pelas United Fruit e pelo Departamento de Estado norte-americano.

Os nazistas ianques não conseguem, por mais que forcejam, entender as suas provocações e autoritários contra os países. O golpe da Guatemala, cuja gravidade saiu aos olhos da América e do mundo, é uma advertência para todos os povos, principalmente para os países do continente. Que se redobrem os esforços na luta contra a colonização e a guerra dos Estados Unidos.

Sob a direção de um oficial americano, capitão Bundy, espalhou-se a coação e o terror contra oficiais brasileiros, em 1952, sendo então muitos deles arrastados ao cárcere, — declara o imetrante de "habeas-corpus".

O major-aviador Sebastião Dantas Loureiro, que se encontra ilegalmente preso desde 1952, acaba de impre-

trar ordem de habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar. Lembra o imetrante, de inicio, que nos dia-

que antecederam às eleições para a diretoria do Clube Militar, em 1952, diversos militares foram arbitraria e ilegalmente presos como suspeitos de supostas atividades subversivas.

JA' EN PREPARAÇÃO DO GOLPE DE 24 DE AGOSTO

E amplamente do conhecimento público — diz o major Dantas Loureiro — que os oficiais levados ao cárcere foram justamente os que mais se destacavam na campanha de propaganda para a reeleição da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, cujo programa de conteúdo altamente patriótico, empolgava a oficialidade de nossas Forças Armadas, e onde ressalta a defesa intransigente da soberania nacional e das riquezas do nosso solo, particularmente o petróleo, alla a defesa indispensável da livre manifestação de pensamento para o cidadão de farda. As eleições foram, então, precedidas por uma onda de prisões e terror nos mesmos militares, gerada pelas famosas Comissões de Inquérito, que a tudo excetuou em arbitrio, coações e ilegalidade.

Numa das seções, onde as filas eram enormes, Tenório Cavalcanti surgiu com um grupo de capangas e fez circular a notícia de que, por instruções do Tribunal Eleitoral, era permitido votar em qualquer seção, para evitar demora naquelas mais sobrecarregadas. Grande número de pessoas deixaram as filas e passaram o resto do dia buscando onde votar, sem o conseguir, naturalmente.

Tenório Cavalcanti não respeitava as instruções eleitorais e ostensivamente fazia propaganda nas próprias juntas eleitorais, fatto ocorrido nas seções nº 15, 28, 8 e 1. Em algumas seções, capangas de Tenório distribuíram chapas dentro do recinto, em outras conseguiram escandalosa prioridade para seus eleitores, que não respeitavam as filas, o que provocava frequentes protestos. Na seção localizada à Rua Bitencourt, o golpe foi outro: um capanga de Tenório surgiu e começou a recolher títulos das pessoas colocadas no fim da fila, dizendo que «lá da um Jeltinho com o juiz».

Pouco depois desapareceu com os títulos, impedindo que aqueles cidadãos votassem.

UMA URNA ABERTA

Nos Campos Elísios, policiais à paisana exibiam suas armas numa clara tentativa de intimidar os eleitores. Isso aconteceu na seção de nº 12.

Uma urna, conduzida por um policial, sem acompanhamento dos fiscais eleitorais, chegou às 21:15 à Associação Comercial, local designado para a apuração.

A seção do Pilar uma das urnas chegou aberta, fato presenciado por inúmeras pessoas.

Em Agostinho Porto (Meriti) a votação sómente teve início às 2 da tarde, encerrando-se às 8, embora muitos eleitores ainda não tivessem votado.

Segundo os jornais udeno-golpistas, estas foram as eleições mais livres que já tivemos.

PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

— Os verdadeiros democratas brasileiros não se

podem conformar com a situação a que se pretende

afiar o Partido Comunista — são as primeiras palavras do criminalista Alfredo Tranjan, que se candidata à vereança pelo Partido Social Progressista.

— Esse meu ponto de vista é velho, acentua o nosso ex-

comandante da Zona Militar Noro-

te, quando o Partido foi

reconstituído. Agora, no dia da

grave eleição de 1954, repito

o que sustento, de há muito.

Os comunistas têm o dever de

eleger; mas não podem ser

eleitos... Contra isso me batei,

sempre.

Lógica do Fígado

SEGUNDO o «Correio das Manhãs», há uma concentração de fogos contra as Forças Armadas. O veterano órgão do Fígado Podre responsabiliza os trabalhistas por essa concentração e, ao mesmo tempo, alega que os getulistas exploraram politicamente fardas e bordados, lançando a candidatura Calado de Castro e fazendo com que o general Estillac Leal se manifestasse, em São Paulo, pela candidatura Piza.

O «Correio» pretende que a farda e os bordados dos generais Calado e Estillac não devem atravessar o portão da guarda, mantendo-se nos quartéis. Só alguns militares, segundo o mesmo jornal, devem interferir na política: os coronéis do famoso memorial, os generais, admiráveis e brigadires do pronunciamento de 24 de agosto e mais ninguém.

Enquanto o sr. Café Filho come Jerimum e engorda, governam de fato o país dois políticos de farda: o taciturno brigadeiro Eduardo Gómez, autor do silêncio por falta de iniciativa e o conferencista itinerante da Escola Superior de Guerra general Juarez Távora, prego do helicônico e da educação policial-macartista a norte-americana.

E que dizer do general Cordeiro de Farias, aliado em Pernambuco ao siáriu Estillac Lins e explorando a condição do ex-comandante da Zona Militar Noro-pai?

Mas o «Correio», despendendo a evidência dos fatos, acha que os adversários da reação ianque-udista é que exploram, na política, as fardas e bordados de gerais.

SÃO, DE DIREITO, ELEGÍVEIS TODOS OS CIDADÃOS ALISTÁVEIS

Princípio jurídico inegável, várias vezes desrespeitado pelo Tribunal Superior Eleitoral — Voto magistral do desembargador José Duarte

DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

O DESEMBARGADOR José Duarte proferiu, veemente, importante voto no Tribunal Superior Eleitoral, a propósito do julgamento das inelegibilidades para as últimas eleições. Tratava-se de julgar a impugnação do registro dos brasileiros naturalizados que legalmente tornaram privados de concorrer ao pleito, em flagrante violação do texto constitucional, defendido com brilho no voto do desembargador José Duarte.

Depois de assinalar que a interpretação oferecida em sentido de privar de registro os naturalizados, daria ao artigo 19 do Ato 19 das disposições transitórias um caráter de regia geral, incompatible com o próprio caráter transitório do Ato referido, que «como sabemos e é notório, designado do corpo da Constituição, precisamente porque os seus preceitos são passageiros», o desembargador José Duarte destaca a regra cristalina, defendida por Rui Barbosa, entre outros tratadistas nacionais e estrangeiros, de que OS ALISTAVEIS SÃO ELEGÍVEIS.

CINEMA

Festivais de Cinema Para os Trabalhadores

AO LERMOUS o relatório final do Filme Nacional Tchecoslovaco sobre o discurso dos festivais do cinema para os trabalhadores organizados na Tchecoslováquia no ano de 1954, vêm-nos à memória toda uma série de imagens contrastantes. Assim lembramo-nos, por exemplo, do aspecto de salão do Casino em Cannes, em La Croisette, durante as horas noturnas de um dia do Festival, ou do Palácio da Arte, de Veneza, expandido na claridade das luzes e no brilho de jóias que adornam os ricos vestidos da baile das sophas, ou dos visitantes elegantes, de aspecto alto abrindo, da bela cidade de termas suíças de Locarno. E somos forçados a fazer comparação com os cinemas colossais ao ar livre das cidades tchecoslovacas, nos quais, durante os 15 dias do Festival do Filme para os trabalhadores, alguns 800.000 espectadores tiveram a occasião de ver as melhores obras apresentadas na revista da produção cinematográfica no Festival de Karlovy Vary.

A concessão de quaisquer prémios, não seria sendo incra declarado, se não fosse confirmado pelo parecer unânime daqueles, a quem se destinam os filmes das desenhas e contos de milhares de espectadores, gente simples que enche todos os dias — na Tchecoslováquia e no mundo inteiro — as salas dos cinemas. Assim, na Tchecoslováquia, os resultados do Festival de Karlovy Vary são revistados imediatamente, desse modo únicamente seguro: em todas as cidades regionais e em toda uma série de outras povoações organizam-se logo depois de findar o Festival de Karlovy Vary, festivais dos filmes para os trabalhadores. Hoje já existem na maior parte destas cidades grandes cinemas ao ar livre, em que alguns milhares de espectadores podem ver, numa só sessão, um filme apresentado no Festival de Karlovy Vary. Em cada cidade, o festival do filme para os trabalhadores dura uma semana e durante este tempo os espectadores podem apreciar sete dos mais notáveis filmes projetados em Karlovy Vary.

Os Festivais do Filme para os trabalhadores da Tchecoslováquia tiveram tornado grandiosas manifestações em prol da paz. Este ano, mais de 800.000 pessoas manifestaram nelas a sua vontade de apoiar as ideias da paz do Festival Internacional do Filme de Karlovy Vary, exprimindo claramente que desejam que a arte cinematográfica sirva o progresso, a amizade e a colaboração pacífica das nações do mundo inteiro. Esta voz do povo há de ser ouvida até nos cantos mais remotos do globo, há de ser um poderoso estímulo dos cineastas de todas as nações, nos seus esforços em cumprir a tarefa mais nobre da arte: de servir o homem.

Espetáculos de Hoje

- MALANDROS EM 4^o DIMENSÃO — São Luiz, Vitoria, Rio, Carioca, Miramar, Monte Castelo e Madureira. Com Grande Orelha e Cole. Comédia musical. Produção nacional. As 2 — 8.40 — 6.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
- A RODA DA FORTUNA — Metró-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Cida Charisse e Fred Astaire. Musical, colorido. Produção americana. As 11.45 (Metro-Passeio) — 1.50 — 3.55 — 6 — 8 e 10 horas.
- MÚSICA E ROMANCE — Ideal, Leblon, Botafogo, Abolição e Odeon (Niterói). Com Dan Dailey e Diana Lynn. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
- A PECADORA MARCADA — Pathé, Mauá e Paratodos. Com Rosano Brazzi e Yvette Lebon. Capa e espada. Produção francesa. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
- PÔPO, AMOR E FANTASIA — Art-Palácio e Rivoli. Com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Co-

media. Produção italiana. (Terceira semana). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SEGREDO — Pax e Alvorada — Com John Derek e Judy Lawrence. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MANTO DA PERDIÇÃO — Alaska, Madrid, Santa Alice e Rydan. Com Vera Ralston e David Brian. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VEIO DO ESPAÇO — Odeon, Rian e América (3-D). Com Richard Carlson e Barbara Rush. Produção americana. A partir das 2 horas.

FILHOS DO AMOR — Império, Copacabana. Mem de Sá, Braz de Pina e Moça Bonita. Com Etchika Chouraud e Jean Pascal. Produção francesa. (Segunda semana). As 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CICLONE DO CARIBE — Azteca, Imperador, Coliseu, Nacional, Rosário e Baronesa. Com María Antonieta Pons. Musical. Produção mexicana.

EDUCAÇÃO E ENSINO

Financiamento dos «Gibis»

UMA das revelações mais estarrecedoras de toda essa onda de negociações e escândalos que abalam o país, é o que vem agora a público, de ter o chamado Gringo Roberto Marinho obtido empréstimos no Banco do Brasil no valor (pasmem!) de mais de milhão de dólares, a câmbio oficial, para importar máquinas e equipamentos, para imprimir os seus «gibis», «shiribas» & cia.

Não há dinheiro para fornecer às crianças e jovens brasileiros livros didáticos e publicações periódicas sadias, a preços modestos. O preço do livro escolar sobe de ano para ano, constituindo uma das parcelas mais pesadas dos orçamentos das famílias com a educação dos filhos, já tão sacrificados como as tarifas escolares, o transporte, roupa, alimentação, etc. Ainda mais, a SUMOC aumenta a bonificação por dólar para a importação de livros em geral, tornando ainda mais proibitivos seus preços, com graves danos para a cultura do país.

Pois bem, em contraste com isso, o governo (seja Dutra ou outra qualquer), facilita empréstimos de uma quantia fabulosa de 1 milhão de dólares, a câmbio oficial, para a impressão dos «gibis», para fornecimento às crianças e jovens brasileiros, desse liso lanque, dessas famigeradas histórias em quadrinhos que, além de deformar e degradar nossa cultura nacional, é a causa mais eficiente de aumento da criminalidade infantil e juvenil, conforme acaba de provar, em impressionante pesquisa, o notável psiquiatra norte-americano dr. Frederic Wertham, divulgada em seu livro, que está causando verdadeira sensação na América do Norte, «Seduction of the Innocent». Vejam bem, país, professores, educadores, povo brasileiro: um governo que é relapso em relação ao seus deveres mais elementares de proporcionar educação ou simplesmente instrução a um número razoável de crianças e adolescentes brasileiros, facilita financiamento para fornecer-lhes os veículos de intoxicação, de degradação, de convite e estímulo ao crime e à perversão...

Vejam mais: o beneficiário desse negócio infame (dólares em abundância para perverter os jovens brasileiros), arvorou-se em cavalo-rei andante contra a corrupção dos outros... e gasta toneladas de papel em um livro negro contra a corrupção...

Notem mais os brasileiros: a esse corruptor da juventude brasileira nada acontece, porque é o empresário dessa obra infame, que interessa primordialmente aos imperialistas latentes, imigrantes máximos de nossa cultura e de nosso progresso, e que estimulam a degradação da nossa infância e juventude, porque querem dominar o Brasil, naquilo que é tem de mais caro e mais sagrado: a educação e a formação das novas gerações. Reduzir nossas jovens a «snobs», «blasés», incapazes de pensar, recebendo os modelos do estilo de vida norte-americano, através do cinema e dos «gibis», gozadores da vida, sem patriotismo, que consideram um sentimento obsoleto, enfim, formar uma juventude «coca-cola», cujos ideais máximos são rasgar, como fânticos, a roupa da bêbada Ava Gardner.

E esse representante dos interesses estrangeiros, do imperialismo norte-americano, é também um dos sustentáculos do golpe «salvador», por meio do qual os imperialistas norte-americanos querem nos reduzir definitivamente à condição de colônia, para se assentarem no nosso petróleo (objeto principal do golpe), das riquezas minerais, investindo apenas capitais particulares nas empresas que mais lhes convierem, carreando lucros fabulosos, liquidando a legislação trabalhista, o direito de greve, reduzindo-nos, enfim, a apêndice colonial do fascismo latente, em que o povo brasileiro será policiado ferreamente pelos generais e brigadistas clerical-fascistas, transformado o Brasil numa Espanha francesa ou Portugal salazarista, modelo que está sendo considerado preferível.

E essa é a história que começo com o financiamento dos «gibis» e acaba com o regime de terror latente. O caso da Guatemala é sót como uma advertência e um exemplo para os brasileiros verdadeiramente patriotas. Apenas aqui a questão é muito mais séria porque não se trata de bananas, mas de petróleo.

E se querem, para terminar, uma história de corrupção, anotem. Quando iniciamos, em 1948, a campanha contra os «gibis», continuada depois pela Associação Brasileira de Educação, o «Diário de Notícias», a Igreja Católica e um sem número de educadores, professores, etc., nas vésperas de ser discutida minha proposta na Associação Brasileira de Educação, condenando os «gibis», recebeu um emissário do diretor de «O Globo», que desejava um entendimento comigo: poderia, como educador, tornar-me orientador das «gibis» se desistisse da campanha na Associação Brasileira de Educação.

Fragmentos

Mas um filme nacional vem de ser concluído. A Atlântida anuncia a próxima exibição de «A outra face do homem». Renato Restle lidera o elenco em que figuram, entre outros, Eliana, Inaldo de Carvalho e Ludi Veloso. Direção de J. B. Tanke.

Jiri Trnka, o grande criador dos filmes de bonecos tchecoslovacos, infelizmente ainda desconhecido para o nosso público, foi agraciado com o Prêmio Nacional. Os grandes artistas, nos países de democracia popular, merecem todo o carinho do seu grande público e o apoio continuado do governo.

O Reis será o próximo filme do grande Carlito,ulado dos Estados Unidos — cujo cinema tem sede a sua maior figura — Charles Chaplin vive atualmente na Sulca. Em sua nova realização o genial cineasta satiriza o neocartismo, isto é, o fascismo no reino nos Estados Unidos.

ANAMHECER NO PAMPA — gravura em linóleo de Vasco PRADO, do Clube de Gravuras de Porto Alegre

CARTES PLÁSTICAS



ANAMHECER NO PAMPA — gravura em linóleo de Vasco PRADO, do Clube de Gravuras de Porto Alegre

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Horch) — LABORATÓRIO DE PROTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — Rua da Consolação, 285 — 1º andar — Tel. 48-1028 (Prótese) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Rainha da Primavera Eleitoral



Parce que as candidatas à Rainha da Primavera Eleitoral se esqueceram desse concurso, poiso sábado próximo passado só a srta. Ana Macêdo, que já se encontra em primeiro lugar na apuração realizada na Granja das Garças, prestou contas.

Ana Macêdo trouxe mais de 1.100 votos e está vivamente interessada em conhecer a posição das outras concorrentes, que estão trabalhando caladas. Naturalmente o concurso ficou no esquecimento visto que as candidatas e os cabos eleitorais dos candidatos populares fizeram muito trabalho na última semana. Dessa maneira, será prorrogado por mais alguns dias, em data a ser brevemente comunicada.

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Prêmios aos ativistas

Os responsáveis dos comitês deverão levantar antes do dia 10 próximo, o nome de todos os ativistas que contribuiram ou levantaram mais de 10 mil, 30 mil, 50 mil e 100 mil cruzeiros, para que a Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões possa providenciar a entrega sozinha das medalhas a que fizeram jus. São elas: medalha Tiradentes de bronze, bronze prateado, bronze dourado e ouro.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Carioca. Assento e respeito.

Sra. Ronald de Carvalho, 74.

OS «PRÊMIOS ROTATIVOS»

Os quatro grupos em que se dividiram os comitês eleitorais da Campanha dos 50 Milhões, no Distrito Federal, para a disputa da emulação «Prêmio Rotativo», classificaram-se da seguinte maneira:

1.º GRUPO

Comitê n.º 2, com 130,8%, fez jus à Bandeira com 5 Câmaras de Prata e Aplicações de Ouro.

2.º GRUPO

Comitê n.º 10, com 137,1%, fez jus à Bandeira de Bronze Prateado (galas de briga).

3.º GRUPO

Comitê n.º 13, com 215,1%, fez jus à Águia de Bronze.

4.º GRUPO

Comitê n.º 21, com 180,9%, fez jus à Jarra de Cristal Tchecoslovaco.

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A Jenda e JAYDER BUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

1. Ary Kulmann 41.006,50 38,33 34.511,10 86,27

2. Deochélio Santaria 24.694,00 61,73 16.452,00 61,95

3. Zélio Magalhães 665.833,20 60,53 49.124,70 61,25

4. Vinte e Um de Dezembro 35.302,00 44,12 24.881,00 45,76

5. Leocídia Prates 97.876,40 40,78 64.211,10 40,78

6. Liberdade 11.970,00 33,90 8.470,70 42,35

7. Santos Dumont 11.836,50 39,45 8.007,70 40,03

8. Lafaiete Fonseca 120.112,00 30,02 80.074,60 30,03

9. Aladim Rozaes 5.972,80 10,41 5.459,20 17,29

10. Círculo de Júlio 4.871,00 16,24 3.940,00 19,55

11. Vila Rica 29.679,00 14,31 21.173,10 19,80

12. Júlio Lopes Cajazelas 26.306,50 16,47 22.418,50 11,61

13. Júlio e Elidil Rosenberg 4.178,00 6,93 4.075,00 10,18

NÃO ESTÃO SUBINDO OS 2/3:

ESCRITÓRIO PRODUÇÃO % SUBIDA %

1 Pedro Godói 110.681,50 44,27 63.729,80 38,25

2 Angelina Gonçalves 166.568,80 41,63 74.248,00 27,85

3 William Dias Gomes 101.024,00 40,40 54.322,00 32,52

4 Jonquih Benedito 17.801,00 35,60 6.411,00 19,31

5 Campos da az 210.079,30 35,61 98.892,30 24,72

6 Afonso Marins 56.002,00 28,00 28.819,10 21,62

7 Miguel Rossi 53.105,40 26,55 24.560,00 13,78

8 Monteiro Lobo 97.487,00 24,37 44.405,00 15,15

9 Waldemiro Nery 6.118,00 20,30 3.216,20 16,08

10 Olga Benário Prestes 35.321,60 22,67

11 Vila Rica 29.679,00 14,31

12 Júlio Lopes Cajazelas 26.306,50 16,47

13.114,80

Notícias

NOTA INTERNACIONAL

A CONFERÊNCIA DE LONDRES

A conferência belicista de Londres assentou acordos visando à formação da Wehrmacht agressiva. Com outro nome, isto se resumiria à CED, no papel, e a tutela das imperialistas será agora para conseguir levá-la à prática. Tudo isso, porém, é uma CED mais grosseira, na qual o rearmamento da Alemanha ocidental não sofre o disfarce.

Foi assegurado aos revanchistas de Bonn o mesmo nível militar que lhes tinha sido previsto pela CED e que, como se sabe, eleva-se imediatamente a 24 divisões efetivas e 24 de reserva, isto é, o mais poderoso exército da Europa ocidental. Os acordos secretos da CED foram mantidos em sua substância, conforme se depreende do próprio memorandum alemão apresentado há dias em que Adenauer se comprometeu a cumprí-los.

A independência da Alemanha foi duramente sacrificada. Apesar das declarações formais de soberania a verdade proclamada pelos próprios textos é que o ocidente do país ficará na estrita dependência dos homens do Departamento de Estado. As tropas americanas permanecerão no país e o comando da "SACEUR" dirigirá todas as forças combinadas.

Quanto à França e aos demais países que, vítimas diretas da agressão hitlerista, vêm erguer-se novamente à sua frente o espetro que baniram, em 1945 e em 1954, ao ser derrotada a CED. O exército francês perde, nos termos dos acordos, a autonomia de comando, pela razão simples de o país que lhes cumpre defender ver-se privado de suas prerrogativas soberanas. Em lugar de diminuir, a ameaça cresce. Agora, as limitações teoricamente existentes para

o rearmamento alemão devem, apenas, da aceitação unilateral por parte dos próprios revanchistas de Bonn. Não se trata, sequer, de cláusulas rigorosamente contratuais, mas de um compromisso "moral" que vale menos do que a tinta com que foi escrito.

As dificuldades criadas pela luta interimperialista fizeram, porém, que a Conferência de Londres não pudesse avançar em alguns assuntos essenciais. Assim, por exemplo, a revisão do Pacto de Bruxelas deverá ser discutida adiante e não serão pequenos os obstáculos que serão erguidos à aprovação de um novo texto comum, especialmente devido à posição inglesa e francesa.

Do outro lado os compromissos assumidos pela Inglaterra a fim de reforçar parlamentarmente Mendes-France foram mal ilimitados do que desejavam o ministro francês e Mister Dulles. Londres comprometeu-se a manter tropas na Europa, mas o fez com reservas. Os Estados Unidos, por outro lado, como não obtiveram impor alguns de seus pontos-de-vista também puseram na dependência da evolução posterior "da integração europeia" a "colaboração" mais intensiva.

Pode-se dizer que, em Londres, os representantes do imperialismo foram compelidos por sua própria fraqueza a encontrar a via de um acordo que é precário mesmo entre eles. O fracasso da conferência abrirá, uma brecha talvez impossível de ser restaurada. Os textos revelam, todavia, que as divergências não puderam ser resolvidas, e que será mais difícil impor aos povos os novos acordos que revelouse a CED que deles rechaçaram.

Significado da Ata de Londres: formação de um bloco agressivo, inclusive com a participação de forças italianas e da Alemanha Ocidental contra os países do Leste — Aceitou Mendes-France o comando supranacional — Duração indefinida para o Pacto do Atlântico

LONDRES, 4 (AFP) — A ata final da Conferência dos Novos, ontem saída, é um documento que compreende 14 páginas inteiros de texto às quais se juntam meia-dúzia de protocolos anexos.

A ata final compreende uma introdução e seis capítulos, sendo:

1) Alemanha, fim do estatuto de ocupação e associação da República Federal Alemanha no Ocidente;

2) Pacto de Bruxelas — enumeração das medidas para participação da Alemanha e da Itália e outras províncias;

3) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, precisando a participação das três Estados na nova Comunidade Europeia; a Grã-Bretanha manterá 4 divisões e forças de aviação no Continente;

4) Nato, definição de suas relações com o Pacto de Bruxelas e delimitação da autoridade do comando atlântico sobre a organização militar europeia;

5) Declaração da República Federal Alemã; Declaração da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos;

6) Processo ulterior, determinação estabelecendo que os resultados da Conferência sejam submetidos ao Conselho Atlântico, que, em princípio, deve reunir-se a 22 de outubro corrente, em

sessão especial para esse fim.

A FARSA DE LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — Esta é uma análise da ata final da Conferência:

A Conferência estudou os meios próprios para associar a Alemanha com os países ocidentais e para garantir a sua contribuição militar. Todas as decisões interessam a todas as potências membros da Nato e serão submetidas ao Conselho do Atlântico-Norte.

1) Alemanha:

A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos devem

EM HANOI, O EXÉRCITO POPULAR

HANOI, 4 (AFP) — Apresentam em Hanoi os primeiros soldados do Exército Popular do Viet-Nam. São os encarregados da guarda do hospital em que se encontram 223 funcionários da República Popular, aqui chegados durante a noite de sábado último e que são encarregados de inspecionar o funcionamento dos serviços públicos.

ram que a sua política é a de fazer cessar o regime de ocupação e de suprimir a alta comissão aliada. Os três governos continuariam a assumir as responsabilidades que lhes incumbem pelo fato da situação internacional.

Tencionam, éles, concluir acordos necessários para esse fim. Já se entenderam sobre o conteúdo desses acordos e o seu texto final será concluído muito em breve, com a participação dos representantes do governo de Bonn.

2) Pacto de Bruxelas:

O Pacto de Bruxelas será reforçado e ampliado, tendo em vista fazer um instrumento mais eficaz de integração europeia.

3) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

4) Nato:

As potências membros da Nato, que participam da Conferência, recomendarão a próxima sessão ministerial do Conselho Atlântico que a República Federal seja convidada imediatamente para essa Organização.

5) Declarações dos Estados Unidos, do Reino-Unido e do Canadá:

Recomendarão, além disso, à Nato que reforce a estrutura nos seguintes domínios:

A) Todas as forças dos membros da Nato, estacionadas no Continente Europeu serão postas sob a autoridade do SACEUR, com exceção das que a Nato reconhecer como devendo permanecer sob o comando nacional.

B) Essas forças serão movimentadas de acordo com a estratégia da Nato.

C) O seu deslocamento será determinado pela SACEUR.

D) Serão utilizadas no continente, apenas com o acordo da SACEUR.

E) As forças colocadas sob a autoridade da SACEUR

O Reino-Unido continuará a manter no Continente o poderio efectivo das forças britânicas atualmente afetas à SACEUR (Comando Supremo Aliado na Europa). Quatro divisões, as forças aéreas táticas ou o equivalente. Essas forças não serão retiradas contra o desuso das maiores das Potências de Bruxelas.

Tencionam, éles, concluir acordos necessários para esse fim. Já se entenderam sobre o conteúdo desses acordos e o seu texto final será concluído muito em breve, com a participação dos representantes do governo de Bonn.

2) Pacto de Bruxelas:

O Pacto de Bruxelas será reforçado e ampliado, tendo em vista fazer um instrumento mais eficaz de integração europeia.

3) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

4) Nato:

As potências membros da Nato, que participam da Conferência, recomendarão a próxima sessão ministerial do Conselho Atlântico que a República Federal seja convidada imediatamente para essa Organização.

5) Declarações dos Estados Unidos, do Reino-Unido e do Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

6) Procedimento Ulterior:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

7) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

8) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

9) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

10) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

11) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

12) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

13) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

14) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

15) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

16) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

17) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

18) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

19) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

20) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

21) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

22) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

23) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

24) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

25) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

26) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

27) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

28) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

29) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

30) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

31) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

O Canadá lembra que a sua política externa tem por fundamento a Nato. Deseja um desenvolvimento das relações no quadro da Nato, com a nova organização do Tratado de Bruxelas.

32) Declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá:

Pensões Rebaixadas Por Culpa do Governo

CERCA DE 100 MIL pensionistas e aposentados das Instituições e Caisas estão recebendo benefícios inferiores, em face da revogação do Regulamento das Instituições pelo Sr. Café Filho.

No IAPI, por exemplo, há casos de aposentados que, com a vigência do novo Regulamento, tiveram passado de 840 cruzeiros para 2.088 cruzeiros em face de disposições que mantinham pagas 10% do novo salário-mínimo e mais 1% por ano de contribuição do aposentado. Com a revogação do Regulamento, algumas tiveram a pensão rebaixada para 1.130 cruzeiros e outras voltaram a perceber os rúdiculos 840 cruzeiros, quase a terça parte do que necessita uma pessoa para subsistir.

Redução, na prática, de 2.088 para 840 cruzeiros nos preventos recaídos pelos contribuintes, em face da revogação do Regulamento das Instituições — É o pensamento da camarilha udeno-americana mantido por mais de dois anos a atual situação de descalabro

SITUAÇÃO CONFUSA

A revogação do Regulamento das Instituições, além de criar situações como essa, que vimos acima, criou uma verdadeira confusão no terreno das previdências se age de maneira diferente, com benefícios desiguais, trazendo sérios prejuízos aos contribuintes. O presidente da República, quando revogou o Regulamento, prometeu que "as pensões seriam resguardadas de acordo com instruções a serem baixadas pelo Ministério do Trabalho".

E enquanto essas instruções não aparecem, um tremendo confuso se verifica nos Institutos, sem que se saiba ao certo quais as pensões a que se tem direito.

O PERÍODO DE CARENCIA

Na grande maioria dos caças, os Institutos estão pagando as pensões e os benefícios ainda na base do antigo salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. Assim, nos diversos Institutos, mais de 50.000 aposentados e pensionistas estão recebendo menos de 1.000

cruceros mensais, quantia que não dá nem para uma pessoa se alimentar durante uma quinzena. Para pagar essas miseráveis pensões, alegam os Institutos que elas só serão calculadas à base de 2.400 cruceros quando os trabalhadores já houverem feito 24 contribuições na base.

Dizem ainda os dirigentes das Instituições que "as instruções" a serem baixadas pelo Ministério do Trabalho, apenas confirmariam essa forma de pagamento aos pensionistas e aposentados.

Em resumo: cumprindo sua promessa de "ampliar as conquistas dos trabalhadores", o governo do Sr. Café Filho deseja prolongar ainda por mais 2 anos (ou seja 21 meses do período de carenção), as miseráveis pensões de 840 cruceros, quantia inferior ao custo de uma de suas diárias festejadas com jerimum e bicarbonato.

HOMENAGEADOS POR SEUS COMPANHEIROS LÍDERES SINDICAIS DA E. F. LEOPOLDINA

Expressiva manifestação levada a efeito nas oficinas da estação Barão de Mauá

Nas oficinas de Barão de Mauá, os ferroviários da Leopoldina prestaram sexta-feira uma homenagem aos líderes de seu sindicato, que dirigiram sua última e vitoriosa greve. Os ferroviários de Barão de Mauá, ao mesmo tempo, protestaram contra a ilegal intervenção do Ministério em seu sindicato.

A homenagem era presidida principalmente a Demistocles Batista, Aristóteles Miranda e Jaci Barreto.

Estiveram presentes os dois primeiros, vitimas de arbitriação prisão e restituídos à liberdade por imposição de seus companheiros. Os ferroviários deram um prazo à polícia para liberá-

tar Demistocles e Aristóteles, sob pena de se declararem novamente em greve. Os esbirros do governo Café Filho viraram-se fegados a atender e os dois líderes da Leopoldina foram libertados.

Muitos operários, perante dezenas de companheiros, usaram da palavra. Entre esses discursos destacamos o seguinte, cuja cópia não foi fornecida por seu autor, o jovem torneiro Manuel Stefanon:

Companheiros ferroviários:

Como jovem sou eu, não poderia silenciar diante de tão expressiva prova de solidariedade e confiança que demonstramos aos diretores de nosso glorioso e invicto sindicato. Depois da histórica e memorável greve do dia 24 de setembro último, da prova de firmeza que demos impondo como

condição para voltar ao trabalho a retirada da polícia e o prazo de 30 minutos para ser relaxada a prisão do companheiro Coracy, adquiriu uma confiança inalcançável nos operários, quando estavam unidos e organizados.

Jamais pensei, talvez por ser jovem, que tivéssemos tantinha força.

Com a diretoria que temos e que vim a compreender o quanto seríamos capazes de conquistar.

Mas, éles voltarão.

Essa diretoria voltará, tanto a certeza disso.

Demistocles e Aristóteles, durante a manifestação, foram triunfalmente carregados nos braços, por seus companheiros.

Encontro Entre os Camponeses do Norte e os Operários de S. Paulo

Impressões do chefe da delegação cearense à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas — Concretiza-se a aliança entre os trabalhadores do campo e o proletariado industrial — Bárbara

— A fundação da UNIÃO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL (U.L.T.A.B.), na II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, veio dar novas esperanças à grande massa explorada nos campos e lavouras de todo o país, — dizia a nossa reportagem o sr. José Leandro Bezerra da Costa, chefe da delegação cearense àquela memorável reunião nacional de delegados dos trabalhadores agrícolas, recentemente realizada em S. Paulo.

CONCRETIZADA A ALIANÇA

A delegação cearense, de 9 representantes, tinha a seguinte composição: 4 representantes dos trabalhadores agrícolas assalariados do Estado, 3 dos meleiros, 1 rendeiro e 1 pequeno proprietário.

O sr. José Leandro Bezerra da Costa é o presidente da Comissão Permanente dos Trabalhadores Agrícolas do Norte, criada na I Conferência Regional do Norte.

— A primeira impressão que tivemos, ao chegar a São Paulo, foi a da recepção fraternal que nos fizera os líderes e dirigentes dos mais importantes Sindicatos Paulistas. Visitamos fábricas, aprovando a luta do almoço para entrarmos em contacto com os operários. Na Fábrica de Tecidos Maria Angélica (Mataracu), contamos aos operários e operárias o que é a nossa vida de trabalho, a luta, a resistência, a luta contra os motoristas. Ainda embora não exista na Inspeção do Trânsito função de motorista auxiliar, aqui na Câmara existe. Daí, portanto, ainda estarmos lutando, e ainda estarmos lembrados do empenho mantido pelo ex-vereador Amaro Viegas, que queria que a Câmara votasse a lei que daria ao motorista auxiliar a mesma categoria que os demais funcionários.

Muitos dos nossos companheiros, porém, tem receio de protestar contra isto. Temem pelos seus empregos. Enquanto isto, nossos diretores se limitam a baixar portarias sobre portarias, as quais só dão cartas às mesmas. Cada qual é a mais prejudicial a nós. Faz pouco tempo, foi baixada uma portaria para regular o serviço de transporte da Câmara, que prejudicou muito os motoristas. Por exemplo, antes os ônibus pelas avenidas dos velhos, quando em serviço dos ônibus, veredas corriam por conta deles. Hoje, devido a tal portaria, nós só temos acesas como a responsabilidade. Isso é a partir de uma determinada hora o vereador assina uma papela, a B.D.T. que temos, e daí por diante qualquer avaria

do Brasil, na prática, não atende aos pequenos lavradores: a obtenção dos empréstimos é demorada sujeita a terrível burocracia, e os adiantamentos, dados em três prestações, chegam quase sempre tarde para o plantio.

NAO SE DEIXARIA MATAR A FOME

Concluindo, disse o chefe da delegação cearense:

— Em meu Estado, os trabalhadores agrícolas já realizaram duas Conferências Estaduais e uma Regional. Em todas elas, bem como nas assembleias de preparação da Conferência de São Paulo, uma coisa ficou evidente: os camponeses do Norte não estão dispostos a deixar matar a fome. Lutam e lutaram cada vez com mais energia contra o regime de exploração de que são vítimas. Lutarão melhor agora, depois das experiências adquiridas na Conferência e da certeza de que a seu lado, lutarão os operários, seus irmãos. Essa consciência se traduz no número crescente de organizações que se criam. Além da grande União dos Trabalhadores do Cariri, com mais de 10.000 associados, atingindo seis municípios, e de inúmeras outras em todo o Estado, surgiram ultimamente, depois da II Conferência Estadual, mais cinco associações e um sindicato.

Em ofício enviado aos marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

Vida Sindical

ELEIÇÕES

Marinheiros

Atendendo à solicitação do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moças e Remadores em Transportes Marítimos, o Ministério do Trabalho autorizou a promoção das eleições em curso. Assim, na sede do Sindicato, a votação sómente se encerrará às 13 horas do dia 12 vindouro.

Vigias portuários

Eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto um prazo de cinco dias para o registro de chapas.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE OFERECE-SE

ARMADORES certas — 1 oficial e 1 ajudante. Rua do Gavião, 104-loja. **FATINISTA**, com grande prática. Bom batidor. Telefone: 38-3600.

FAXINEIRO — Encanador de edifício. Telefone: 46-3644.

AUXILIAR DE BALCÃO (Moças), boa em cálculos. Rua Buenos Aires, 343. **BALCÃO DE ARMARINHO** — Moças menores. Rua do Catete, n.º 314. **ELÉCTRICO** — Radiotecnico. Experiência em serviços a domicílio. Recado com Casimiro. Tel.: 27-4216.

QUEIRAR CONSTRUIR — Construir casas modernas e apartamentos. Ofícios competentes. Desenhos artísticos. Dánsas referências e informações. Francisco Pimentel e Lindolfo Júlio dos Santos. Estrada do Dendê, 376, Litorânea do Governador.

BOMBEIRO - HIDRAULICO, à Rua Joaquim Rosa, 276. **Máter**. **BOMBEIRO - ELETRO**, à Praça Tiradentes, 24. **COMPOSITOR** bom, à Rua Flávia de Melo, 25a.

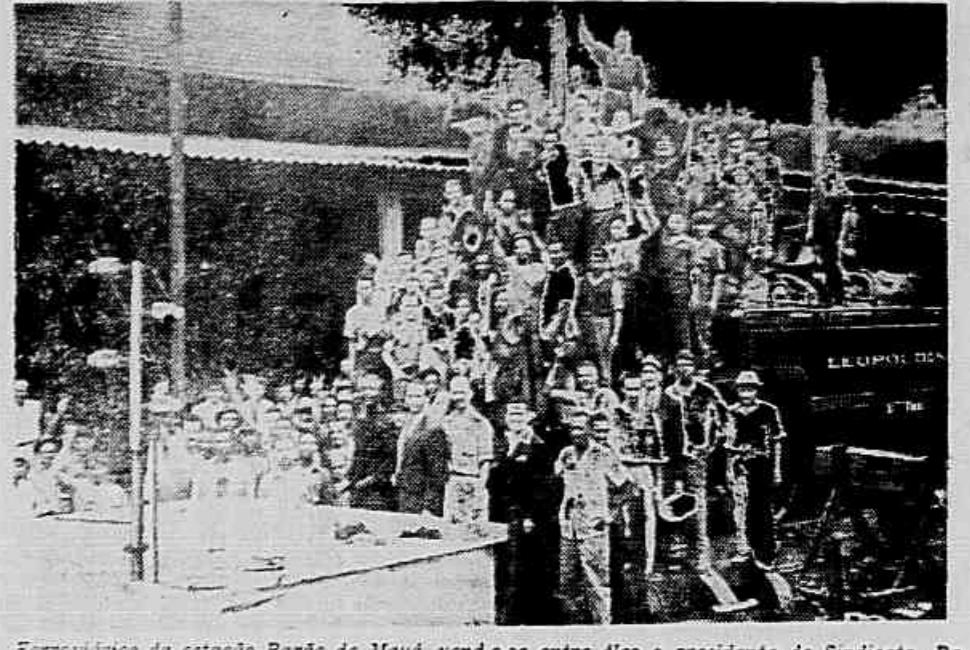
CARPINTEIROS competentes em construção, à Rua Lopes da Cruz, 383. **CHAVEIRO** competente, à Rua Candido Benicio, 1077, Jacarepaguá.

EMPREGADO MENOR para limpeza, à Rua Pedro I, n.º 39, Praça Tiradentes.

FUNDIDOR, à Rua José Bonifácio, 1045.

ALUGA-SE casa com 10 cômodos, em Humaitá, à rua Vila Rica, Lacerda, 17. Tratar com o dono ou com a dona, à qualquer hora do dia.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, na grande Quinta da Lapa, Henrique Linsenque, n.º 84, Mesquita, Estado do Rio.



Ferroviários da estação Barão de Mauá, vendo-se entre eles o presidente do Sindicato, Demistocles Batista, durante a homenagem aos dirigentes do Sindicato.

Apoio dos Náuticos Aos Marítimos de Patos

Se forem à greve nenhum navio atravessará a Lagoa — Aumento de salários, reivindicação também dos náuticos —

Os oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

REIVINDICAÇÕES IDENTICAS

Os náuticos afirmam em seu ofício que novamente poderão marchar juntos como já o fizeram durante a memorável greve de junho.

Assumimos o compromisso — dizem — de por todo o peso de nossa vontade, toda a força da nossa corporação ao lado de vossas justíssimas reivindicações e perfeitamente idênticas às que no momento atingem os trabalhadores marítimos.

ASSEMBLÉIA DOS NAUTICOS

Os náuticos vão reunir-se em assembleia na próxima semana para impulsionar a campanha por aumento de salários, em que ora também se empenham. Pretendem propor a todos os marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

REIVINDICAÇÕES IDENTICAS

Os náuticos afirmam em seu ofício que novamente poderão marchar juntos como já o fizeram durante a memorável greve de junho.

Assumimos o compromisso — dizem — de por todo o peso de nossa vontade, toda a força da nossa corporação ao lado de vossas justíssimas reivindicações e perfeitamente idênticas às que no momento atingem os trabalhadores marítimos.

ASSEMBLÉIA DOS NAUTICOS

Os náuticos vão reunir-se em assembleia na próxima semana para impulsionar a campanha por aumento de salários, em que ora também se empenham. Pretendem propor a todos os marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

REIVINDICAÇÕES IDENTICAS

Os náuticos afirmam em seu ofício que novamente poderão marchar juntos como já o fizeram durante a memorável greve de junho.

Assumimos o compromisso — dizem — de por todo o peso de nossa vontade, toda a força da nossa corporação ao lado de vossas justíssimas reivindicações e perfeitamente idênticas às que no momento atingem os trabalhadores marítimos.

ASSEMBLÉIA DOS NAUTICOS

Os náuticos vão reunir-se em assembleia na próxima semana para impulsionar a campanha por aumento de salários, em que ora também se empenham. Pretendem propor a todos os marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

REIVINDICAÇÕES IDENTICAS

Os náuticos afirmam em seu ofício que novamente poderão marchar juntos como já o fizeram durante a memorável greve de junho.

Assumimos o compromisso — dizem — de por todo o peso de nossa vontade, toda a força da nossa corporação ao lado de vossas justíssimas reivindicações e perfeitamente idênticas às que no momento atingem os trabalhadores marítimos.

ASSEMBLÉIA DOS NAUTICOS

Os náuticos vão reunir-se em assembleia na próxima semana para impulsionar a campanha por aumento de salários, em que ora também se empenham. Pretendem propor a todos os marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica afirmam que se estes recorrerem à greve, nenhum navio atravessará a Lagoa dos Patos.

REIVINDICAÇÕES IDENTICAS

Os náuticos afirmam em seu ofício que novamente poderão marchar juntos como já o fizeram durante a memorável greve de junho.

Assumimos o compromisso — dizem — de por todo o peso de nossa vontade, toda a força da nossa corporação ao lado de vossas justíssimas reivindicações e perfeitamente idênticas às que no momento atingem os trabalhadores marítimos.

ASSEMBLÉIA DOS NAUTICOS

Os náuticos vão reunir-se em assembleia na próxima semana para impulsionar a campanha por aumento de salários, em que ora também se empenham. Pretendem propor a todos os marítimos daquele Estado, os

oficiais de náutica

Joga Hoje o Arsenal de Londres, na Capital Soviética, Contra o Dínamo

A Próxima Rodada — A próxima rodada do campeonato carioca de futebol terá apenas quatro jogos, pois os dois "clássicos" Botafogo x Bangu e Flamengo x Vasco foram adiados para os dias 16 e 17, respectivamente, já que o Maracanã está sendo ocupado para a apuração das eleições. Assim, os jogos, de domingo, pela oitava etapa do certame da cidade, são: Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Madureira x América, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Olaria, em Caiçara Martins; e Bonsucesso x Portuguesa.

TRÊS REAPARECIMENTOS EM COGITAÇÃO



MANECA

Três reaparecimentos no cotejo Flamengo x Vasco, do dia 17 — Maneca, no Vasco — Esquerdinha e Servilio, no Flamengo, devendo estes exibirem-se domingo em Marília, no amistoso Flamengo x A.A. Marília

Flamengo e Vasco da Gama, líder e vice-líder, respectivamente, do campeonato e dois dos maiores rivais do futebol metropolitano, em face da cessão do Estádio do Maracanã para a apuração do pleito de 8 de outubro, tiveram o encontro, que vão realizar pela oitava rodada, adiado para o dia 17.

Dessa forma, o torcedor terá que esperar por mais algumas semanas o momento de presenciar os dois grandes adversários medir forças numa peleja que, por motivos óbvios, reune condições de vir a constituir num dos mais brilhantes espetáculos futebolísticos desse primeiro turno do campeonato ora em curso.

MANECA REAPARECERÁ

Na equipe vascaína reaparecerá o meia Maneca, já agora em condições de exhibir todo o seu grande futebol em defesa da jaqueta da Cruz de Malta. Com o aproveitamento dos motores, Flávio Costa terá naturalmente, que retirar um ataque da vanguarda. Inicialmente, o Alcates esteve propenso a retirar da equipe o ponteiro Sabará, mandando para a sua posição Ademir. Já agora, uma outra formação veio à baila, que é a seguinte: Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Paredes. Sairá do ataque, como se vê, o jogador Pingu, que não se encontra em boa forma técnica. Em todos os treinamentos da equipe, Flávio decidirá qual a vanguarda que vai enfrentar o Flamengo, estando decidido

desde já o aproveitamento de Maneca.

ESQUERDINHA E SERVILIO TAMBÉM

As novidades que o Flamengo val apresentar no encontro do dia 17 é a volta de Esquerdinha para a ponta esquerda em substituição a Zagalo e a de Ser-

vilio para a linha média. O simpático craque rubro-negro, após um longo período de inatividade, se entregou com dedicação aos treinos até recuperar a sua melhor forma física e técnica. Seu reaparecimento na ponta esquerda deverá aumentar o poderio da vanguarda do time querido, momentaneamente quando se sabe que Zagalo nunca conseguiu fazer esquecer Esquerdinha.

Na linha intermediária, a presença de Servilio virá sem dúvida, dar maior consistência à retaguarda. Falar das qualidades de Servilio é desnecessário. No cer-

tame passado, o grande mágico foi o melhor jogador da defensiva rubro-negra e isto diz tudo.

EM MARÍLIA

Já, no próximo domingo, quando o Flamengo aproveitará a folga imprevista na tabela do campeonato, Esquerdinha e Servilio devem formar na equipe que prelhará amistosamente, em Marília, contra a A.A. Marília. Portanto, os dois craques rubro-negros aproveitarão a oportunidade para se entrosarem com os seus companheiros de equipe.

CAMPEONATO PAULISTA

ISOLADO NA LIDERANÇA O CORINTIANS

O Palmeiras e a Portuguesa perderam o primeiro posto, sendo derrotados pelo Santos e Corintians, respectivamente — O panorama do certame e a próxima rodada

A última rodada do campeonato paulista de futebol, iniciada na tarde de sexta-feira ultima, com o empate entre São Paulo e Ipiranga, promoveu contudo resultados que apresentaram algumas alterações no panorama que até então o certame vinha

apresentando. O Corintians, derrotando a representação da Portuguesa, que com ele e o Palmeiras se encontravam na liderança, isolou-se completamente na ponta da tabela, desde nesse e time de Jair também caiu derrotado.

Os resultados das jogos foram os seguintes: Corintians 1 x Portuguesa 0; Santos 2 x Palmeiras 1; Guarani 2 x XV de Jau 0; São Bento 2 x Nortec 1; Linense 2 x XV de Piracicaba 1 e São Paulo 5 x Ipiranga 1.

A colocação do campeonato ficou sendo esta: 1º lugar — Corintians — 2º lugar — São Paulo — 3º pontos perdidos;

3º lugar — Palmeiras e Portuguesa — 4º pontos perdidos;

4º lugar — Juventus — 5º pontos perdidos;

5º lugar — Santos — 6º pontos perdidos;

PRÓXIMA RODADA

Os próximos jogos do certame bandeirante são estes:

No sábado — Portuguesa de Desportos x Juventus, no Pacaembu;

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

No domingo — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Corintians, na Rua Comendador de Souza; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Piracicaba x Nortec, em Piracicaba.

APESAR DA COAÇÃO, O POVO VOTOU CONTRA O ENTREGUISMO

Presos e impedidos de votar os cabos eleitorais de Bruzzi Mendonça — Proibida a Rádio Continental de falar em Rubens Berardo, candidato do PTB — Os fiscais da UDN foram instruídos para impugnar votos e urnas a qualquer preço



"Trabalhistas, comunistas e trabalhadores de quaisquer partidos devem se unir contra monstruosidades como a impunidade de Sindicato de Carris" — declarou o motorista Álvaro Felizola da Andrade.

Cerca de 700 mil eleitores votaram, antecipadamente, nesta capital, devendo ser os seguintes os quocientes eleitorais: para deputado federal: 32.000 votos; para vereador: 14.000 votos.

Como é de hábito a polícia fez violências, coagiou eleitores e prendeu cabos eleitorais de candidatos opositores, principalmente dos candidatos Bruzzi Mendonça e Alcides Miguel de Oliveira.

A POLÍCIA DE CAFÉ EM CENA

Em S. Cristóvão, foram presos os jovens Adolfo Schmidt Novais, Carlindo Emediá da Silva e Regina Schargel Mala quando trabalhavam numa mesinha de Bruzzi Mendonça, a muito

Descontos Ilegais na Copanorte

Motoristas e trocadores da Viação Copanorte estavam revoltados contra mais uma modalidade de exploração que a empresa vem pondo em prática. Trata-se do desconto compulsório de 3 horas de trabalho que fazem os motoristas de ônibus e ônibus de ônibus que o carro encontra. Desejam duas horas, dizendo que não pagam horas de refeição e mais uma hora a título de repouso. Os trabalhadores dessa empresa vão encaminhar ao sindicato da corporação uma protesto e exigir medidas imediatas para fazer cessar essa arbitrariedade.

dixiram o presidente da mesma, sr. João de Freitas Filho, a assassiná-lo e arranjaram todos outros oficiais para servir de testemunhas de que os jovens estavam distribuindo cédulas nas ilhas. Os 2 cabos eleitorais de Bruzzi Mendonça ficaram presos desde 8:30 até às 21:30 horas, e foram assim ilegalmente impedidos de votar.

Rebelo Horta, Juiz da 10.ª Zona Eleitoral.

A Emissora Continental foi arbitrariamente proibida pela Chefia da Polícia de falar no nome do seu proprietário, o sr. Rubens Berardo, por ser ele candidato a deputado pelo PTB.

REPÓRTER A U.D.N.

Em numerosas seções eleitorais, os fiscais udenistas reclamavam contra a ação dos populares que rasgavam todas as cédulas udenistas existentes nas cabines.

No 14.º Seção, a clandestina Ilíce Machado da Silva impugnou o voto da eleitora Ernestina Mendes, uma senhora de idade e de trajes pobres, aproveitando das dificuldades com que D. Ernestina assimilava o nome. Em outras seções ocorreram fatos idênticos. Os fiscais da U.D.N. haviam recebido instruções no sentido de impugnar o maior número possível de votos, principalmente de pessoas de aparências pobres e nos bairros de concentração operária.

IRREGULARIDADES NAS SEÇÕES

No 33.º Seção da 13.ª Zona foi impugnada a urna 2.323 por ter sido destruído o sacre de segurança. O Juiz da Zona substituiu-a por outra, de número 2.322.

No Senado Federal, onde funcionaram as seções 151.º e 155.º, foi mínima a participação eleitoral, em consequência da publicação errada, no Diário de Justiça, do local onde funcionariam aquelas seções.

Em dezenas de seções, os trabalhos transcorreram de forma irregular, na maioria das vezes iniciados com bastante atraso, causando transtornos a muitos eleitores, que ficaram horas e horas nas filas.



O candidato Bruzzi Mendonça (até agora o terceiro candidato mais votado nesta capital) quando saiu ontem, cercado de curinhos populares, de uma das seções eleitorais.



Antes de comparecer às urnas, dezenas de cariocas apadrinham, nas mesinhas, as cédulas dos candidatos patriotas, entre eles Mozart Lago, Bruzzi Mendonça e Alcides Miguel de Oliveira.

COMUNISTAS E TRABALHISTAS

JUNTOS, A MAIOR FORÇA POLÍTICA DO PAÍS

"A unidade do povo deve se estender aos correligionários de todos os demais partidos políticos

sósetores profissionais e épóem em nossa "enquete"

através das colunas da IMPRENSA POPULAR, trabalhadores e o povo em geral prosseguem apoiando entusiasticamente a união entre trabalhistas e comunistas para a solução dos problemas que angustiam o país. Ontem, nossa reportagem realizou mais uma "enquete" sobre essa unidade. O primeiro que ouvimos foi o comerciário Heitor Bazzoli que assim se pronunciou:

UM GOVERNO DE AÇO

— Pouco entendo de política mas sei que os problemas do país devem ser resolvidos definitivamente e urgentemente. O que o Brasil precisa é de um governo de aço, apoado pelo povo e que resolva os problemas sem olhar para os interesses particulares de determinados setores. A maioria do povo é nova. Assim, entendo que deva ser uma democracia, prevalecendo a vontade da maioria do novo. Para isso, evidentemente, a união da maioria

FORÇA ESMAGADORA

O comerciário Prata, empregado da Casa Estrela Vermelha, na Rua do Teatro, depôs em nossa "enquete":

UNIÃO ENTRE COMUNISTAS E TRABALHISTAS

— A união entre comunistas e trabalhistas é a reunião da maior força já havida no país e creio que, inclusive, deve ser extensiva aos demais trabalhadores pertencentes a outros partidos e forças cívicas" afirmou o comerciário Prata.

adminstradores do ex-presidente Vargas e do Partido Trabalhista Brasileiro porque, na realidade, tanto o antigo governo como o PTB, ilharam e têm, respectivamente, em seu seio, elementos que se notabilizaram como inimigos do povo e corruptos. Essa união, dessa forma, é útil e necessária e deve, inclusive, se estender aos cidadãos pertencentes aos demais partidos e forças cívicas existentes no país. Mas a uma vez, Prestes e o PCB tomam uma iniciativa certa ao propor a aliança em questão.

UNIÃO EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS

No ponto da Viação Copanorte, na Praça Tiradentes, encontramos o motorista Alvaro Telzeira de Andrade, que opinou:

— A aliança de Sindicatos e a violência de uma série de liberdades consignadas na Constituição são monstruosidades que só a União dos Trabalhadores comunistas, getulistas ou quaisquer

outros, pode acabar. Concordo com o apelo de Prestes.

Acompanhará ao piano, Raquel Canan.



"A união entre comunistas e trabalhistas é a reunião da maior força já havida no país e creio que, inclusive, deve ser extensiva aos demais trabalhadores pertencentes a outros partidos e forças cívicas" afirmou o comerciário Prata.

Perseguidor e difamador de todas as pessoas progressistas, sua vida é uma sucessão de subornos e negociações — "Um aventureiro perigoso", disse dele o 1.º promotor dos EUU. no processo de Nuremberg

— «Terminarei na Casa Branca ou na cadeia» — afirmou em certa ocasião a um amigo íntimo Joseph McCarthy.

Estas palavras são, na verdade, as únicas pronunciadas por McCarthy com características de verdade. Há quatro anos ele era um obscuro político; agora, segundo Leonard Hall, Presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, ele é um fenômeno.

Entretanto, entre os norte-americanos, difunde-se cada vez mais a convicção de que o lugar mais apropriado para McCarthy não é o Congresso, nem tampoco a Casa Branca; mas sim a cadeia. McCarthy é um «aventureiro perigoso» — afirmou Telford Taylor, primeiro-promotor dos Estados Unidos no Processo de Nuremberg.

Para se compreender melhor McCarthy como produto do estilo de vida norte-americana, lembremos as etapas principais de sua carreira política.

JOE, O METRALHADOR NO SENADO

Em 1946 McCarthy, por intermédio da seção do Partido Republicano do Estado de Wisconsin, conseguiu-se apresentada sua candidatura nas eleições ao Senado. Em seus discursos eleitorais, preferiu silenciar sobre sua atividade jurídica, já que toda ela se pautou por um conjunto de abomináveis escândalos.

Enriquecimento com dinheiro, rapiços e fáceis; fraude e não observância de perfeitas condições de segurança, necessitando apenas de alguns consertos nas colunas que apresentam fendas sómente exteriores. Nessas condições, e atendendo às dificuldades de mudança imediata para dezenas de famílias que residem no prédio, os responsáveis procuraram recorrer à Prefeitura, a fim de que fosse sustada a ordem de interdição, o que não foi feito. Os técnicos da Municipalidade mantiveram o seu parcerial inicial. Nessas condições, todos os moradores retiraram-se a fim de que fossem feitos os reparos necessários nas colunas fendas. Segundo os cálculos de alguns moradores, essas obras demorar-se-ão cerca de quinze dias, após as quais, os moradores voltarão aos seus apartamentos.

O Edifício Capixaba, que se encontra interditado, foi construído pela firma A. J. Brito, a mesma do Edifício Vista Linda, que desabou o mês passado em Santa Teresa, soterrando dezenove pessoas.

tra todos os democratas. Por isso, McCarthy se alia agora sómente aos politiqueros de pouca expressão, mas também aos políticos e estadistas da pacotilha.

Um jornal inglês — «People» — referindo-se à Comissão presidida por McCarthy, afirmou: «McCarthy é um Mussolini do Médio Oeste; persegue com fúria os democratas; sua boca vomita um Niágara de calúnias ignorantes contra os norte-americanos liberais...». Este Hitler de bolo não diverte aos norte-americanos. Envenena suas mentes, con o que prejudica as relações dos Estados Unidos com outros países. É uma ameaça à paz. Denuncia-lo é prestar um serviço à sociedade.

Entre aqueles menores, a palavra «galpão» — que é como chamam o cubículo — é pronunciada com terror.

Têm medo de serem mandados para lá e, muitos, quando sabem que isto vai acontecer, fogem ou tentam matar-se.

UMA VISITA AO SAM

É claro que nosso repórter não entrou no galpão, nem nenhum de nós.

Quando entramos no galpão, vários menores dormiam. Uns trinta. Alguns, deitados no cimento do chão, outros sentados e recostados às paredes. Não havia nenhuma móvel e a atmosfera era irrespirável: uma fedetina terrível, como se ali dentro houvesse algum animal em estado de putrefação.

Partes do chão estavam cobertas de lama, feita pela água que vinha do pátio exterior.

Um menor, que acordou, quando lá nos encontrava, perguntou em tom agressivo o que desejavam.

Sua pergunta direita estava enrolada de gaze, já de cós escuras, de tão suja. Quisemos saber o que havia sofrido para estar preso, mas ele não respondeu.

Encostou-se de novo à parede e fechou os olhos, simulando dormir. Tentamos uma conversa e ele foi categorico:

— Não amo. Não sei de onde dizer lá fora!

Os outros nos olhavam sérios, sem nada dizer. Saimos.

O MENOR MARIO FERNANDES

No pátio interno, cerca de quarenta menores trabalhavam. Uns varriam o chão, outros transportavam móveis e peças de madeira para a carpintaria. Mário Fernandes não se esquivou de falar com o repórter.

— Eu queria ser mecânico — disse.

Entrou no SAM há mais de duas semanas e, em vez de uma oficina de aprendizagem, teve vassoura para limpar o chão. Certo vez, foi pedir ao administrador, sr. José Pontes, para ser matriculado numa escola.

— Estuda lá fora! Aqui não — foi a resposta.

Mário disse-nos que não ficaria no SAM. Pretende estudar e ser mecânico e, para isto, trabalhará em alguma fábrica.

LEITURA POLICIAL E TERROR

Os menores internos no SAM vivem em absoluta promiscuidade. Grande e pequenos, transviados ou não,

átulos trocam experiências de que já fizeram lá fora e, naturalmente, tecem planos para quando conseguirem fugir. A leitura que lhes é facultada é de livros policiais, histórias em quadrinhos, literatura que envolve a mente humana. Não têm, nem nenhuma outra diversão.

São constantes as brigas: os maiores velhos espâncam os mais novos. Mas, todos vivem sob um terror constante, pois, por qualquer coisa, são espancados pelos guardas e atirados no golpeiro.

Este é a situação dos menores internados no SAM. Situação que já foi denunciada tantas vezes, mas que continua, como prova desse criminoso do governo.

Mário é um garoto de 15 anos. Morava no Morro dos Macacos, quando a mãe morreu. Completely, sem nenhum parente, procurou voluntariamente abrigar no SAM.

McCarthy — «Galpão»

Quando entramos no galpão, vários menores dormiam. Uns trinta. Alguns, deitados no cimento do chão, outros sentados e recostados às paredes. Não havia nenhuma móvel e a atmosfera era irrespirável: uma fedetina terrível, como se ali dentro houvesse algum animal em estado de putrefação.

Partes do chão estavam cobertas de lama, feita pela água que vinha do pátio exterior.

Um menor, que acordou, quando lá nos encontrava, perguntou em tom agressivo o que desejavam.

Sua pergunta direita estava enrolada de gaze, já de cós escuras, de tão suja. Quisemos saber o que havia sofrido para estar preso, mas ele não respondeu.

Encostou-se de novo à parede e fechou os olhos, simulando dormir. Tentamos uma conversa e ele foi categorico:

— Não amo. Não sei de onde dizer lá fora!

Os outros nos olhavam sérios, sem nada dizer. Saimos.

REUNIÃO DE MARCENEIROS NA TARDE DE HOJE

Serão estudadas medidas contra a resolução

patronal do TST, rebaixando o aumento con-

quistado em greve

cada terá como principal obje-

tivo a tomada de medidas que impeçam a rebaixa dos salários dos marceneiros.

TREMENDA INJUSTIÇA

Cerca de 25 casas, as mai-

res fálicas de móveis, já

vinham pagando o aumento de 30%.

A decisão do TST é em vista disso, considerada

pelos marceneiros como 100%

principal preocupação do

gabinete, no momento, é empenhar todos seus esforços no sentido de impedir que as ca-

sas que vinham pagando os

30% tenham a pretensão de reduzi-los para 23 por cento.

Espera-se o comparecimen-

to em massa dos marceneiros a assembleia a ser convoca-

da.

PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE

Em face do reconhecimento

da legalidade da greve na instância superior do Traba-

lhão, pretende o sindicato re-

correr imediatamente as Jun-

tas de Conciliação do TST re-

clamando o pagamento dos 33